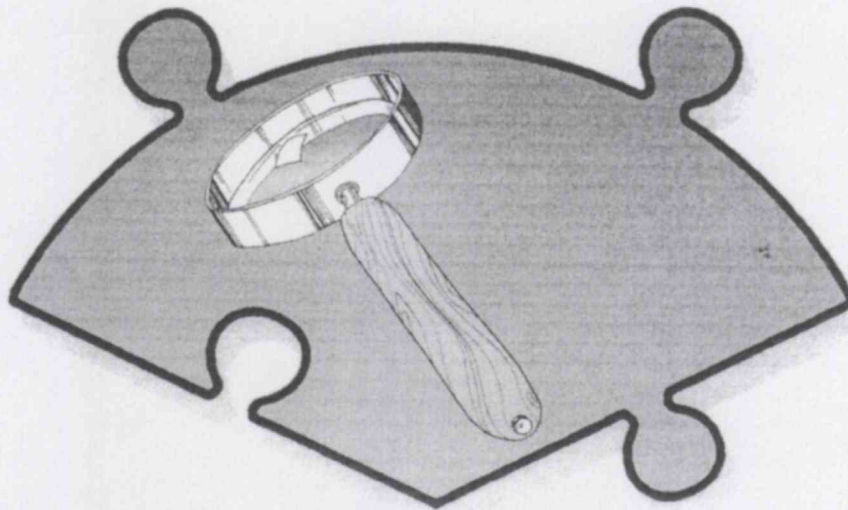


CAPÍTULO 1

A intencionalidade ocorre quando o mediador (por exemplo: os pais, o professor, o orientador) orienta deliberadamente a interação numa direção escolhida, selecionando, moldando e interpretando o estímulo específico. A mediação é um ato intencional com propósito específico, no qual o mediador trabalha ativamente para focar a atenção no estímulo.

A reciprocidade ocorre quando existem respostas do mediado (aprendiz) e uma indicação de que ele está receptivo e envolvido no processo de aprendizagem. O mediado está aberto para os *inputs* oferecidos pelo mediador e demonstra cooperação.



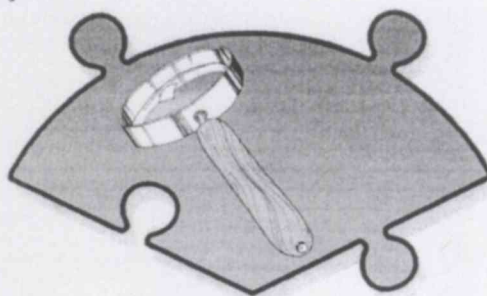
Intencionalidade e Reciprocidade

Intencionalidade e Reciprocidade

ELABORAÇÃO

É como se o mediador deliberadamente colocasse uma lente de aumento sobre um estímulo em particular para focá-lo melhor e distingui-lo de outros estímulos. Isso é intencionalidade.

A intensificação do estímulo chama a atenção do mediado, provocando o que Feuerstein chama de "estado de viglância" voltado para o estímulo. Isso é a reciprocidade.



A intencionalidade e a reciprocidade são a primeira peça do quebra-cabeça da experiência da aprendizagem mediada. Para que possamos aprender, precisamos ser capazes de criar significado a partir de uma grande quantidade de estímulos que impactam continuamente nossos sentidos. Precisamos isolar estímulos em particular e interagir com eles. Isso é alcançado pelo relacionamento do mediador com o mediado. O mediador isola e interpreta os estímulos (intencionalidade) e os apresenta de maneira que resultem numa resposta (reciprocidade) do mediado.

Nota

- A mera intenção de intervir e interpretar um estímulo não garantirá que a atenção ou a viglância ocorra (por exemplo: escrever um livro não garante que ele será lido).
- Para assegurar reciprocidade, o mediador deve buscar ativamente a atenção do mediado e impor propositamente a mediação (por exemplo: o leitor deve ser levado a abrir o livro e se engajar ativamente em sua leitura).

Na Sala de Aula

Nas situações de sala de aula, podem existir obstáculos à intencionalidade e à reciprocidade. Por exemplo: o professor pode aguardar que o aluno inicie uma interação na crença de que é importante não iniciar a interação da criança com o estímulo. Nesse caso não há intencionalidade.

Uma segunda situação é aquela em que o professor convida ativamente à interação numa lição relevante e bem preparada, mas na qual os alunos não são iniciados pelo professor por estarem cansados, por falta de interesse ou motivação, por não perceberem a importância de um dado tópico, ou por qualquer outro motivo subjetivo. Nesse caso, não há reciprocidade.

Em Casa*

A intencionalidade e a reciprocidade parecem iniciar-se naturalmente no desenvolvimento de uma criança a partir da necessidade que a mãe tem de interagir com o recém-nascido e de fazer contato visual com ele. A mãe gradualmente dirige a atenção da criança para objetos como um chocalho ou um brinquedo. Fazendo isso, ela seleciona o estímulo para a criança, o que, por sua vez, cria na criança a capacidade de focar a face da mãe, de estabelecer contato visual e, com o tempo, aprender a imitar o sorriso e a respondê-lo. Consequentemente, a intencionalidade da mãe evoca a reciprocidade da criança e vice-versa.

Esse comportamento pode ser comparado com o de uma criança desprovida de mediação que não recebe cuidados consistentes e, como resultado, não desenvolve a capacidade de fazer contato visual. Como descreve Feuerstein: seus olhos escorregam de sua face como se ela fosse de vidro.

Lembre-se

Os três elementos que influenciam e que estão envolvidos na intencionalidade e na reciprocidade são:

- o mediador – cuja linguagem, ritmo e gestual podem ser variados para realçar a intencionalidade;
- o mediado – cujo foco de atenção, nível de interesse e disponibilidade afetam a reciprocidade;
- o estímulo (apresentação de ideias e material), que pode ser variado em termos de amplitude, repetição, modalidade, etc., para ampliar a intencionalidade e a reciprocidade.

"A intencionalidade e a reciprocidade são as condições principais de uma interação de EAM."

- Reuven Feuerstein

EXEMPLOS

Na Sala de Aula

Um professor chama a atenção selecionando um estímulo:

“Vamos todos observar bem esta gravura. Quais são as cores que vemos no arco-íris?”.

APLICAÇÃO

ATIVIDADES QUE PODEM AJUDAR A MEDIAÇÃO DE INTENCIONALIDADE E RECIPROCIDADE

- ☐ O professor desperta o interesse e a motivação dos alunos para a matéria e obtém *feedback* deles.
- ☐ Os alunos ouvem o professor e respondem a ele numa atmosfera que conduz à aprendizagem.
- ☐ O professor revela interesse nos alunos e em seus trabalhos, mostrando prazer quando obtém sucesso e progridem.
- ☐ O professor está pronto para reformular algo que não foi bem compreendido, mostrando interesse especial pelos alunos passivos e mais lentos.
- ☐ O professor está bem preparado e a sala está bem organizada, o que demonstra intencionalidade.

Em Casa

Uma mãe encoraja a interação:

“Vamos brincar na caixa de areia e ver o que podemos fazer”.

- ☐ Os pais encorajam a criança a se interessar por seu ambiente e a focar sua atenção num estímulo específico (um objeto, atividade ou evento).
- ☐ A pessoa que cuida da criança mostra interesse nela com empatia e compreensão dos eventos.
- ☐ Os pais variam a abordagem do estímulo conforme o nível de interesse da criança.
- ☐ A pessoa que cuida da criança faz contato visual e a encoraja a responder.

Em Situações Comunitárias/Aconselhamento

Um terapeuta reconhece o envolvimento:

“Obrigado por identificar estas áreas-problema. Vejamos o que pode ser feito para resolvê-las”.

- * ☐ O terapeuta convida o cliente a colaborar no desenvolvimento das estratégias da terapia.
- ☐ O orientador cria uma atmosfera de envolvimento usando escuta empática.
- ☐ O terapeuta envolve o cliente modelando um comportamento apropriado.
- ☐ O agente comunitário encoraja a introspecção nos problemas e responde positivamente a ideias para sua resolução.

Página de Exercício -----

VERDADEIRO OU FALSO

Escreva **V** abaixo das afirmativas verdadeiras e **F** abaixo das afirmativas falsas.

1. A intencionalidade e a reciprocidade representam os dois lados de uma mesma moeda. Essencialmente, representam a intenção deliberada do mediador de focar o aprendiz/criança e explicar o desejo de participar da situação de aprendizagem.

2. A intencionalidade sempre ocorre quando o mediador entra na sala de aula bem preparado.

DEFINA

Defina intencionalidade e reciprocidade com suas palavras.

MODIFIQUE

Substitua a afirmativa abaixo por outra que melhore a mediação de intencionalidade e de reciprocidade.

“Tire seus livros da pasta e faça os exercícios.”

Página de Exercício _____

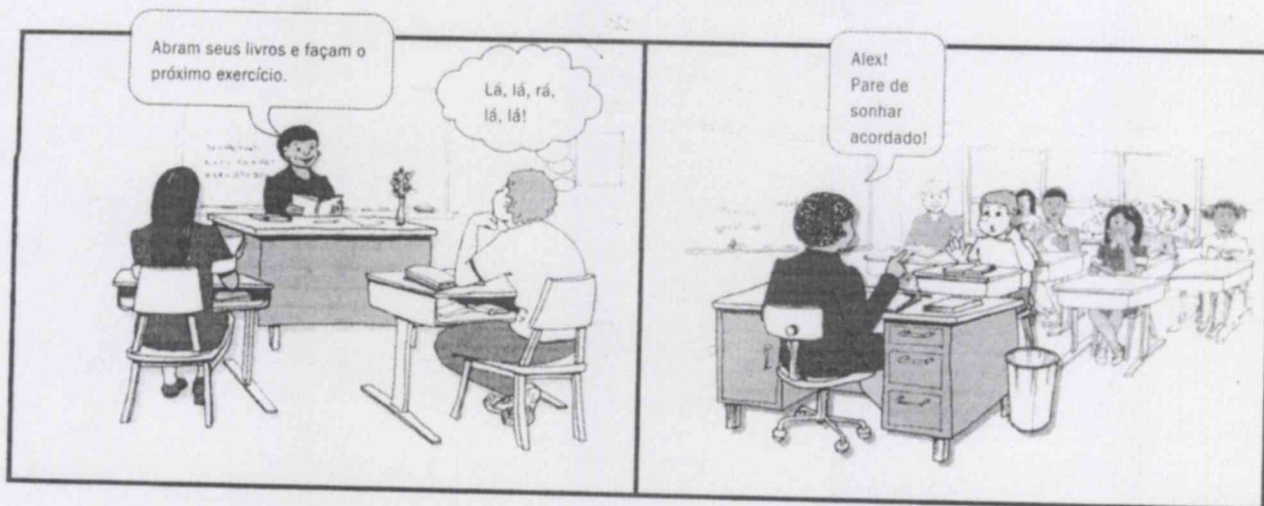
AVALIE

Os educadores do método Montessori acreditam que deve ser permitido às crianças experimentar livremente os estímulos e que o professor deve seguir a criança e esperar que ela peça alguma explicação. Você acha que essa postura contradiz a intencionalidade e a reciprocidade?

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

ESTUDO DE CASO

8h15 – A música enche a cabeça de Alex na aula de matemática.



Responda às perguntas abaixo. O estudo de caso completo pode ser visto nas páginas 22 e 23.

1. Comente a mediação da professora.

2. Que evidências podemos encontrar nesses quadrinhos de que tenha ocorrido reciprocidade?

3. Como a professora poderia ter estabelecido intencionalidade e reciprocidade com mais eficiência?
